



Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 10 de dezembro de 2025

Foto: Paulo Lanzetta

A nova cultivar de batata desenvolvida pela Embrapa reúne atributos essenciais para a cadeia produtiva e a indústria de processamento, como alta produtividade, resistência a doenças e boa aptidão para fritura. Resultado de mais de uma década de pesquisas do Programa de Melhoramento Genético de Batata, a BRS F21 recebeu o apelido de ‘Braschips’ pelo seu elevado rendimento industrial e qualidade superior dos chips produzidos.

“Essa cultivar tem aptidão para o processamento industrial porque apresenta dois fatores que, quando associados, indicam ótima qualidade para fritura. Primeiro, a alta quantidade de matéria seca, que significa tubérculos com menos água em sua composição, que vão render chips mais sequinhos e crocantes. E, depois, o baixo teor de açúcares garante que a batata não vai caramelizar e que o produto ficará com a cor mais clara e uniforme, conforme a preferência dos consumidores”, explica o pesquisador Giovani Olegário, da Embrapa Hortaliças (DF).

Ele também destaca a textura firme, o sabor característico, a polpa amarela-clara e o formato ovalado dos tubérculos como pontos favoráveis para obter uma ótima qualidade para fritura (Embrapa).

PRODUÇÃO VEGETAL



LANÇADA CULTIVAR DE BATATA PARA A INDÚSTRIA DE CHIPS E PALHA

Valorização da arroba impulsiona investimentos em recuperação de pastagens

A pecuária de corte brasileira vive, em 2025, um dos momentos mais favoráveis dos últimos anos, com demanda doméstica aquecida e exportações recordes. Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, compilados pela Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), somente no mês de outubro os embarques de carne bovina do Brasil totalizaram 357 mil toneladas, o maior volume mensal desde o início da série histórica. No acumulado de janeiro a outubro, foram 2,79 milhões de toneladas e US\$ 14,31 bilhões em valor.

Com a valorização da arroba, acima dos R\$ 300 nas principais praças de negociação do país, o produtor tem a oportunidade de ampliar seus investimentos estruturais, sendo as pastagens um dos alvos centrais desses aportes. “Com margens mais confortáveis, cresce o interesse por recuperar ou renovar áreas degradadas, estruturar o sistema produtivo e adotar tecnologias sustentáveis e de maior retorno. Para os pecuaristas, o cenário representa oportunidade para acelerar planos de investimento”, diz Thiago Feitosa, engenheiro agrônomo da Sementes Oeste Paulista (SOESP).

Segundo o especialista, essa valorização da arroba melhora os coeficientes de retorno e reduz o risco, fatores que motivam a recuperação de pastagens, a reforma de áreas degradadas e a adoção de sistemas mais intensificados.

Como a saúde das aves garante a qualidade do frango e do peru

Divulgação: Zoetis



Com a chegada das festas de fim de ano, o consumo de aves ganha destaque nas mesas brasileiras. Frango e peru se tornam protagonistas da ceia, impulsionados pela busca por praticidade, sabor e opções que agradam toda a família. Mais do que tradição, a preferência por proteínas brancas acompanha um movimento crescente por alimentos acessíveis, versáteis e alinhados ao estilo de vida do consumidor atual.

Quando o frango e o peru chegam à mesa das famílias no final do ano, o que poucos imaginam é a complexa rede de ciência, dedicação e prevenção que torna possível esse momento. Por trás de cada prato, há um forte trabalho de médicos-veterinários, produtores e farmacêuticos de saúde animal, como a Zoetis, líder mundial no segmento – que atua para garantir a sanidade das aves e a segurança dos alimentos que chegam às famílias brasileiras.

Esse cuidado começa muito antes das aves chegarem aos supermercados e consequentemente nas celebrações. Nas granjas, a preparação inicia ainda antes do nascimento dos pintinhos, com rígidos protocolos de biossegurança, ambiente controlado e o uso de vacinas essenciais para prevenir doenças e promover o bem-estar animal. Cada etapa é

monitorada para garantir que o lote se desenvolva de forma saudável, contribuindo diretamente para a qualidade final da carne.

“A qualidade que chega à mesa começa com a saúde das aves nas granjas. Cada vacina e cada protocolo tem um propósito: proteger o lote e, com isso, garantir a segurança na alimentação de milhares de pessoas”, explica Gleidson Salles, Gerente de Produto de Aves da Zoetis Brasil.

O processo de imunização ocorre ainda no incubatório, com vacinas aplicadas in ovo, tecnologia desenvolvida para proteger o embrião dentro do ovo antes mesmo de nascer. A técnica é utilizada atualmente em mais de 90% dos incubatórios comerciais nos Brasil, Europa e Ásia, imunizando cerca de 30 bilhões de frangos por ano ao redor do mundo.

Para ampliar essa proteção, outras vacinas garantem uma proteção de longa duração contra enfermidades respiratórias e virais, fortalecendo o sistema imunológico dos animais e reduzindo a necessidade de antibióticos. Essa combinação de ciência e manejo preventivo reflete o compromisso da Zoetis com a biossegurança e sanidade animal.

Eficiência no cultivo de cebola

O cultivo de cebolas no Brasil vem ganhando novas perspectivas à medida que produtores ampliam áreas, modernizam técnicas e respondem a um mercado cada vez mais atento à qualidade. A comercialização segue impulsionada pela demanda por bulbos com melhor apresentação, boa uniformidade e coloração atrativa — características que influenciam diretamente no valor final do produto.

É nesse cenário que a Chelsea F1, da TSV Sementes, se destaca como uma opção adaptada às regiões Sudeste e Centro-Oeste do país. Indicada especialmente para São Paulo, Minas Gerais e Goiás, a variedade apresenta ciclo precoce e pode ser semeada em períodos de dias curtos, entre março e maio — janela que favorece o pleno desempenho do material. Segundo o especialista em Bulbos e Raízes, Samuel Sant’Anna, a escolha do período correto é decisiva para o resultado da lavoura.

A Chelsea chama a atenção pelo formato arredondado, pela coloração consistente de casca e pelo alto rendimento produtivo, com predominância de bulbos classificados como caixa 3 — padrão mais valorizado comercialmente. De acordo com Sant’Anna, esse tipo entrega vantagem competitiva ao agricultor: “É o padrão mais procurado e confere retorno ao produtor, que trabalha com um produto diferenciado e alinhado às exigências atuais” (www.tsvsementes.com.br).

Destaque I

Divulgação (TKMS)



Reconhecida com a certificação Selo Social de Itajaí pelo terceiro ano consecutivo

A TKMS Estaleiro Brasil Sul conquistou, pelo terceiro ano consecutivo, o Selo Social de Itajaí, certificação que destaca empresas comprometidas com o desenvolvimento socioeconômico, ambiental e humano. Nesta edição de 2025, que recebeu 720 projetos inscritos e selecionou 470 para concorrer ao reconhecimento oficial, a companhia obteve sete iniciativas aprovadas, totalizando dez selos - todos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Os projetos do estaleiro contemplam energia limpa, gestão florestal, compliance, educação ambiental, comunicação social, gerenciamento de resíduos, qualidade de vida e empregabilidade feminina. Cada uma dessas ações reafirma o compromisso da empresa com práticas sustentáveis, inclusão, ética e impacto positivo para seus colaboradores e a comunidade (www.tkmsgroup.com).

Destaque II

Divulgação



Congresso Brasileiro de Direito do Agronegócio

Os novos instrumentos de crédito e de seguro rural, capazes de mitigar perdas e proteger produtores em cenários de instabilidade econômica ou climática; a regulamentação e execução da reforma tributária; a governança rural e a insolvência da produção são alguns dos temas da sexta edição do Congresso Brasileiro de Direito do Agronegócio, uma realização do Instituto Brasileiro de Direito do Agronegócio – IBDA. O evento acontecerá no dia 30 de março de 2026 no Hotel Renaissance, em São Paulo, reunindo especialistas, autoridades públicas e representantes da iniciativa privada para debater os principais desafios que impactam o futuro do agro brasileiro. O evento será realizado das 9h às 18h no Hotel Renaissance São Paulo, na Alameda Santos, 2233 – Jardim Paulista, São Paulo. Mais informações sobre inscrições e detalhes da programação podem ser obtidas no site oficial do evento: <https://congressodireitoagro.com.br/>

Myriota lança HyperPulse™

A Myriota anuncia a disponibilidade geral da HyperPulse, uma plataforma de conectividade global e altamente escalável que simplifica para parceiros da indústria a criação, implantação e expansão de soluções IoT em qualquer lugar do planeta. A rede estará disponível a partir de 15 de dezembro no Brasil, Estados Unidos, México, Austrália e Arábia Saudita. Disponível desde o início do ano para early adopters, a solução já atende clientes de diversos segmentos, com ampla aplicação em monitoramento ambiental, monitoramento de óleo e gás, rastreamento de ativos e rastreamento de animais. A HyperPulse é projetada e operada pela Myriota, combinando a arquitetura 5G NTN da empresa com capacidade em banda L alugada da Viasat. A camada exclusiva de otimização da rede permite ajustar dinamicamente o desempenho da conectividade, como latência e volume de dados, em resposta à demanda do cliente ou a condições ambientais. O resultado é uma plataforma global e escalável que torna simples para parceiros de indústria criar, implantar e expandir soluções IoT em qualquer lugar.

Mercado floricultor deve encerrar 2025 com crescimento entre 6 e 8%

O setor de floricultura no Brasil segue em trajetória de expansão e deve manter o ritmo de crescimento nos próximos anos. Segundo Renato Opitz, diretor do Ibraflor – Instituto Brasileiro de Floricultura, 2025 deve registrar um crescimento entre 6% e 8% em relação a 2024. Já para 2026, a estimativa é de uma elevação adicional de 6%, demonstrando a consolidação do mercado e a ampliação contínua da demanda por flores e plantas ornamentais no país.

Exportações firmes garantem fôlego ao mercado de boi

As exportações firmes de carne bovina seguem sendo o principal pilar de sustentação do mercado em um período de maior oferta de animais terminados, segundo o Agro Mensal do Itáu BBA. O IBGE apontou que os abates cresceram 7% no terceiro trimestre, com destaque para setembro, que registrou alta de 13% na comparação anual. Dados preliminares do Serviço de Inspeção Federal (SIF) sugerem que outubro manteve ritmo intenso, com avanço próximo de 15% frente ao mesmo mês do ano anterior.

Vinícola Góes se destaca na 1ª Seleção de Vinhos de BRS Lorena com três medalhas



Fábio Góes, enólogo do Grupo Góes

A força e o potencial da uva BRS Lorena ganharam destaque nacional durante a 1ª Seleção de Vinhos de BRS Lorena, que reuniu 79 amostras de 51 vinícolas de seis estados brasileiros. A Vinícola Góes foi uma das protagonistas da estreia do concurso, conquistando três medalhas, duas de Ouro e uma de Grande Ouro.